



Ginásio Municipal Antônio Trentou acolheu os quase 1.000 participantes do evento

44º Dia Estadual do Porco reforça a importância da suinocultura gaúcha

Realizado no município de Rodeio Bonito, o Dia Estadual do Porco repetiu o sucesso dos anos anteriores em sua 44ª edição, que reuniu suinocultores e outros profissionais em um grande encontro do setor.

Páginas 4, 5 e 6

Cuidados

A médica-veterinária Brenda Marques ressalta os cuidados com o uso da medicação injetável.

Página 2

IA

O médico-veterinário Rogério Pinho fala sobre a biossegurança nas centrais de produção de sêmen.

Página 3



Visite o Centro de
Eventos e Restaurante
da ACSURS durante
a Expointer 2018.
Estamos na Quadra
48, rua do Portão 6.
De 25 de agosto e 2 de
setembro.

Parceiros da Suinocultura Gaúcha





MSD

Saúde Animal

ESPAÇO TÉCNICO

Artigo assinado pela médica veterinária Brenda Marques

Coordenadora de Assistência Técnica

brenda.maria.marques@merck.com

Cuidados com o uso da medicação injetável em suínos de recria e terminação

PARTE 3

Como comentamos no texto anterior, alguns cuidados são essenciais para o sucesso do tratamento e utilização racional dos antibióticos injetáveis. Com relação ao manejo de aplicação devemos considerar os seguintes pontos abaixo:

1) Cuidados na aplicação

Dosagem e duração do tratamento – é fundamental administrar a dosagem correta do medicamento e seguir o intervalo entre doses orientado em bula. Erros de dosagem e interrupção do tratamento antes do recomendado resultam em ineficácia de resultados;

Identificação – os animais devem ser identificados para o acompanhamento do tratamento. Podem ser utilizados bastões marcadores com diferentes cores conforme o tipo de enfermidade para facilitar a visualização no campo;

Contenção – os animais devem ser contidos adequa-

damente para minimizar o estresse e possíveis erros no momento da aplicação;

Agulhas – utilizar preferencialmente agulhas descartáveis e eliminá-las com frequência para evitar contaminações;

Armazenamento – após o uso os medicamentos devem ser armazenados corretamente, conforme orientação em bula;

2) Acompanhamento do tratamento

As fichas individuais ou do lote devem conter informações como medicamento utilizado, doença, data de aplicações e evolução do tratamento. Com o acompanhamento das medicações, há maiores chances de sucesso nos tratamentos, sendo possível medir a eficiência dos medicamentos que estão sendo utilizados na granja.

IN 14

GT realiza última reunião técnica

BRASÍLIA - A Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) realizou no dia 15 de agosto a última reunião do Grupo de Trabalho (GT) para debater a aplicabilidade da Instrução Normativa 14 de 2016, que define normas para fabricação de ração animal com medicamentos. Além dos consultores técnicos da ABCS, estiveram presentes na reunião representantes do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan), da Associação de Médicos Veterinários Especialistas em Suínos (Abraves) e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Durante a reunião, o grupo finalizou o debate referente a sugestões e dados técnicos que serão entregues ao Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa). A expectativa do GT é entregar o relatório ao corpo técnico do Mapa para avaliação e a

possível adequação da norma, no mês de setembro. Em contrapartida, o Ministério se comprometeu a analisar cautelosamente os dados apresentados pelo setor.

Criado no segundo semestre deste ano, o GT tem como principal objetivo sugerir ao Mapa adequações dos requisitos para uso de medicamentos em fábricas próprias de rações à realidade da suinocultura brasileira. A consultora de relações governamentais da ABCS, Ana Paula Cenci, explicou que objetivo é envolver todo o setor, por isso a participação de diversos elos da cadeia. “Pretendemos ponderar a melhor forma para que o produtor consiga cumprir a Instrução – sem que seja onerado ou que tenha problemas com o fluxo de trabalho da sua fábrica”.

Fonte: ABCS.

ACSURS INFORMA

Coordenação Geral:

Presidente

Valdecir Luis Folador

presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch (DTR/RS

15.244)

imprensa@acsurs.com.br

Revisão:

Diretor Executivo Fernando

Gimenez

Estagiária Eduarda Gregory

O ACSURS INFORMA é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Fecho desta edição:

20/08/2018.

Tiragem: 2.500 exemplares

Impressão: Gráfica Lajeadense.

www.acsurs.com.br



minitube

ESPAÇO TÉCNICO

Artigo assinado pelo médico-veterinário Rogério Oliveira Pinho, consultor Técnico-Comercial

e-mail: rpinho@minitube.com.br

Biossegurança em centrais de produção de sêmen

A biossegurança foi definida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para garantir a prevenção e o controle de riscos relacionados às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente. O termo biossegurança, se pesquisado na literatura, possui várias definições e envolve as relações tecnologia/risco/homem. De maneira simplificada, a biossegurança envolve um conjunto de normas e medidas rígidas para proteger o rebanho contra a introdução e desenvolvimento de agentes infecciosos. Quando se trata de centrais de produção de sêmen, a exigência na adoção das medidas de biossegurança é ainda maior, visto que a transmissão de algumas doenças também pode ocorrer através do sêmen.

Para garantir de forma completa a saúde dos reprodutores suínos, é necessário que a granja seja certificada (Granja de Reprodutores Suídeos Certificada – GRSC), garantindo desta forma, que a central atenda integralmente as disposições da Instrução Normativa N°19, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), como por exemplo, o monitoramento sorológico dos animais e classificação sanitária da granja quanto a sua vulnerabilidade à entrada de patógenos. Neste sentido, vários aspectos devem ser considerados, como a localização e isolamento desta. Antes de construir a central, por exemplo, devem-se determinar as características de granjas próximas, a prevalência de enfermidades na região, além da existência de barreiras naturais, como árvores.

Em se tratando de barreiras, o isolamento das centrais depen-

de ainda da criação de barreiras artificiais, como cercas e portões para impedir a entrada de animais ou pessoas não autorizadas, além da utilização de vestiários para que os funcionários e visitantes possam tomar banho e trocar suas roupas, fazendo uso de roupas apropriadas e exclusivas do local. Da mesma forma que as pessoas necessitam destes cuidados, os veículos e materiais que vão adentrar o local também necessitam de desinfecção por meio de arcos de desinfecção no caso dos veículos e fumigadores para os materiais e equipamentos.

O controle de vetores (roedores e insetos) também é uma medida importante de biossegurança, uma vez que estes podem transportar patógenos de uma propriedade à outra. Animais novos que vão compor o plantel, devem passar por um período de quarentena (período de 4 a 7 semanas onde são realizados testes sorológicos para identificação de possíveis agentes infecciosos) em instalações próprias e isoladas, com funcionários específicos para estes locais. Além disto, é importante que se conheça o status sanitário do local de origem dos animais. No caso das pessoas, é indicado que estas estejam pelo menos a três dias sem contato com outros suínos, o que é denominado de "vazio sanitário". Para que um programa de biossegurança seja eficaz, é fundamental que se conheça as diversas doenças e formas de transmissão destas, para que se elaborem medidas sanitárias efetivas para assegurar a saúde do plantel. Aliado a isto, se tornam indispensáveis ainda métodos de higiene na manipulação e processamento do ejaculado, garantindo a qualidade das doses de sêmen produzidas.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduino.



Macho Traxx da Topigs Norsvin

SUPORTE
TECNOLÓGICO

Comercialização de:

Pipetas e Cateteres



Faça o seu PEDIDO pelo fone/whatsapp: 51 99707-5467

SAFRAS Consultoria

Um serviço pensado para aumentar
a rentabilidade do seu negócio

Apoio **especializado** para acompanhamento dos mercados agrícolas

Cobertura de commodities:

- ◆ Soja (grão, farelo e óleo)
- ◆ Milho
- ◆ Trigo
- ◆ Açúcar
- ◆ Café

Fone: (51) 3290-9200

www.safras.com.br


 safras
 Consultoria

ESPECIAL

44º Dia Estadual do Porco

RODEIO BONITO - “Este evento que acontece aqui em Rodeio Bonito – o 44º realizado no Rio Grande do Sul – tem um significado muito importante e ocorre num momento muito especial. Eu diria que é o momento da retomada”. Com essas palavras, o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Francisco Turra, e então palestrante desta edição do Dia do Estadual do Porco, definiu o evento.

Turra falou sobre os cenários e perspectivas da suinocultura para as quase mil pessoas que prestigiaram a 44ª edição do Dia Estadual do Porco no dia 10 de agosto, no Ginásio Municipal Antônio Trento. Suinocultores, representantes de cooperativas e agroindústrias, veterinários, agrônomos e outros profissionais de empresas do setor e autoridades ligadas à atividade reafirmaram, por mais um ano, a força da suinocultura no Estado e no País. “Estamos reunidos para mostrar a qualidade do produto, como se produz e o produto em si. O Brasil tem 76 mercados abertos e ainda está muito ‘nas mãos’ do mercado russo, que permanece em vias de reabrir. Por isso digo que este é um momento histórico que acontece em Rodeio Bonito, pois estamos em condições de mostrar ao mundo que o Brasil nunca apresentou um problema de pes-



Francisco Turra, palestrante do 44º Dia Estadual do Porco

FOTO: SIMONE JANTSCH

te suína clássica africana, por exemplo, e que está presente praticamente em todos os continentes”, disse. O palestrante destacou ainda que o Brasil exporta para a China, Japão, Coréia do Sul e agora busca-se o México, além da reabertura da Rússia. “Esses são os cinco maiores mercados compradores de carne suína. Caso o Brasil feche com a Rússia e o México nós estaremos vencendo a crise da carne suína para os próximos anos”, ressaltou.

Para o prefeito de Rodeio Boni-

to, José Arno Ferrari, o resultado da suinocultura apresenta-se constantemente no cotidiano do Município. “Antigamente nossa região era considerada a região da fome e esta realidade foi modificada em função da suinocultura que agregou renda e trouxe dignidade aos nossos produtores. Receber o Dia Estadual do Porco em nosso município é motivo de alegria e representa a coroação de todo o trabalho feito ao longo dos anos”, frisou Ferrari. “Com toda certeza, a suinocultura mudou o nível da nossa so-

Com Liquid, você tem acesso privilegiado a animais próximos aos melhores valores genéticos das granjas-núcleo Topigs Norsvin. **Sem barreiras geográficas, com toda a segurança e menor investimento.**

- Menor custo;
- Maior rentabilidade;
- Absoluto controle sanitário;
- Sistema personalizado de pedidos (SPERMCONTROL);
- Tecnologia da coleta ao processamento garantindo uma entrega ágil e eficiente.

O Liquid é a solução adequada para transformar e elevar o padrão genético do seu plantel e da sua produção.

repete sucesso

cidade oferecendo mais condições de vida aos nossos trabalhadores da roça”, complementou.

O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, ressaltou que a cada ano mais pessoas engajam-se ao evento, o que demonstra a força da atividade no RS. “A suinocultura é uma atividade primária de grande importância seja para a economia ou socialmente, pois gera emprego e renda. Com o Dia Estadual do Porco também queremos proporcionar ao suinocultor um momento para troca de experiências com outros profissionais e de busca de conhecimento”, destaca Folador.

Candidatos RS

A ACSURS e o Governo de Rodeio Bonito convidaram os cinco candidatos a governador do RS mais bem posicionados na pesquisa eleitoral realizada no período de 6 a 11 de junho de 2018 (Paraná Pesquisas) para apresentarem suas ideias ao público do 44º Dia Estadual do Porco. “Após várias tentativas de levá-los ao evento e mesmo estando em suas pré-agendas até o início da semana, apenas um deles confirmou sua presença. Infelizmente, aqueles que não participaram perderam a oportunidade de exporem seus projetos a um dos setores primários mais importantes da economia gaúcha”, ressalta Folador. O único candidato que esteve no evento foi Eduardo Leite, que ocupou aproximadamente 20 minutos em sua fala.

Homenagem

Outro destaque da programação foi a homenagem feita à Suinocultura Acadrolli pelos 70 anos de atuação no município de Rodeio Bonito e região. Uma placa foi entregue pelo presidente

da ACSURS e pelo prefeito de Rodeio Bonito ao empresário suinocultor Sady José Acadrolli.

Entre as autoridades presentes, o secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS, Odacir Klein, que representou o governador do Estado; o secretário do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo do RS, Tarcísio Minet-

to; o presidente da Frente Parlamentar Mista da Suinocultura da Câmara dos Deputados, deputado Federal Covatti Filho; presidente da Frente Parlamentar de Apoio à Suinocultura Gaúcha na Assembleia RS, deputado Estadual Aloísio Classmann; e deputado Federal Jerônimo Göergen, que representou a Câmara dos Deputados.



Prefeito José Arno Ferrari, Sady José Acadrolli e presidente Valdecir Folador

PARCEIROS

O 44º Dia Estadual do Porco contou com o apoio institucional da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (Sips), Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi RS), Emater/RS, Associação Comercial e Industrial de Rodeio Bonito, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e CTG Gaudérios do Rodeio. Contou com o patrocínio de Bannisul, Suinocultura Acadrolli, Farenzena, Importherm, Machado Agropecuária, Bacsol/Agrodanielli/Condesp, Construrohr, DB Genética Suína, De Heus, Magnani, Mig-PLUS, Minitube, American Nutrients, Topgen, Tectron, Vetoquinol, Zoetis, Agrocerec PIC, Cargill/Nutron, Ipeve, Sicredi, Cooper A1 e Creluz. Foram parceiros de divulgação O Presente Rural, Porkworld e Revista Feed & Food.

TEXTO: SIMONE JANTSCH



Draxxin® há 10 anos ajudando a suinocultura brasileira a valorizar o seu investimento.

zoetis

RELACIONAMENTO COM O SUINOCULTOR

O 44º Dia Estadual do Porco também oportunizou às empresas do setor um momento para o relacionamento com o produtor e a possibilidade de apresentação de novidades. O Espaço para Negócio reuniu 12 empresas, além da área externa com exposição de implementos para a suinocultura por parte de três empresas que apostaram nessa novidade na edição de 2018 do evento.

Para Claudio Jr Posser, do Instituto de Pesquisas Veterinárias Especializadas (Ipeve), foi uma satisfação participar deste 44º Dia Estadual do Porco. "Produzimos vacinas autógenas e diagnósticos e estar neste evento, que é de muito importância para o setor, fortalece o relacionamento das empresa junto ao produtor. Pretendemos voltar ao evento como patrocinadores por muitos e muitos anos", ressaltou.

No café da manhã participantes aproveitaram para troca de experiências e para conhecer as novidades do mercado



Bruno Teixeira Marimon e Marcelo Costa da Minitube



Fábio Magnani e Cátia Ana Seffrin da Magnani Implementos

CIRCUVAC[®],
um produto mundial Ceva.

SAC 0800 770 0355
www.ceva.com.br - contato@ceva.com.br

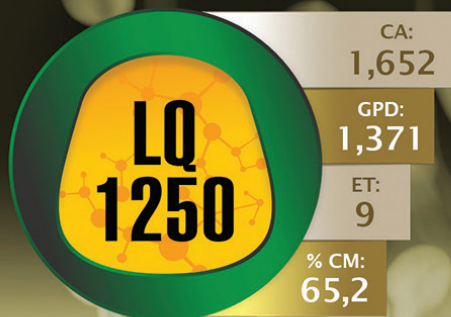
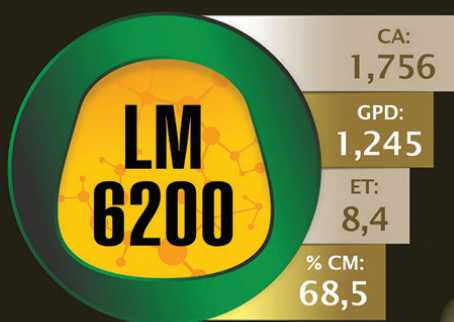


O melhor da genética disponível para o seu plantel.

DGADB
DIFUSÃO GENÉTICA AVANÇADA



SÓ A DB FAZ



Estamos indo longe demais?
Venha com a gente!



Resultado da avaliação individual das Linhagens LM6200, LI7600 e LQ1250 aos 100kg. Estações de avaliação 03, 04 e 05. É assim que a DB melhora os resultados da sua granja.

Ligue: 34 3818-2500

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

De Heus

No dia 4 de julho deste ano, a Royal De Heus assinou um acordo pela aquisição da planta sérvia para rações, Komponenta.

Com a compra desta nova fábrica em Cuprija, a De Heus tem agora duas plantas de produção na Sérvia, o que fortaleceu ainda mais sua posição de liderança. A demanda pela alta qualidade de alimentos para bovinos, suínos e aves está crescendo aceleradamente na Sérvia. A compra desta fábrica permitirá à De Heus satisfazer amplamente este alto crescimento em um futuro próximo.

A compra da Komponenta confirma a confiança da De Heus no desenvolvimento da pecuária na Sérvia e na grande região dos Balcãs. O investimento na Komponenta segue um extenso programa de investimentos para a fábrica em Sabac. Este programa concentrou-se na modernização do processo de produção e na ampliação da capacidade de produção em 50%.

A nova fábrica será totalmente renovada para atender aos altos padrões de qualidade da De Heus. Para atender esta proposta, a linha de produção será renovada e equipada com as mais avançadas técnicas de produção. Esses ajustes devem ser concluídos até o final de 2018.



De Heus fortalece posição de mercado na Sérvia através da aquisição de uma fábrica de rações



A marca top em satisfação.

www.suinostopgen.com.br



O FUTURO DA SUA PRODUÇÃO COMEÇA COM

Livelle®



Nutron® sempre ao seu lado para te ver lá na frente



CLASSIFICADOS

MATRIZES E REPRODUTORES COMERCIAIS + RAÇAS PURAS

Vendo matrizes comerciais F-1 (LWxLD) e reprodutores comerciais MS-115.
Vendo raças puras machos e fêmeas (LD/LW/DU).
Contato: 51 99831-9695 ou 99832-1899 com Ilânio ou Rangel (Granja Balduino).

VAGA PARA AUXILIAR DE PRODUÇÃO EM GRANJA

Preferencialmente cursando Técnico em Agropecuária.
Enviar currículo para: acsurs@acsurs.com.br ou entregar impresso na sede da ACSURS - Rua Dinarte Vasconcelo, 70 - Bairro dos Estados - Estrela/RS.

SILOS USADOS

Vendo silos pequenos usados para ação. Mais informações pelo dalmo.gaviao@hotmail.com



Marcelo Lopes e Janice Zanella

EXPOINTER 2018

ABCS e Embrapa Suínos e Aves discutem ação conjunta

BRASÍLIA - O presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), Marcelo Lopes, recebeu, no dia 3 de agosto, a chefe geral da Embrapa Suínos e Aves, Janice Zanella, no escritório em Brasília (DF), para discutir sobre mercado e questões sanitárias e tecnológicas do setor suinícola.

Janice destacou que a reunião é um reforço à parceria já estabelecida entre a ABCS e a Embrapa. Para a chefe do departamento de Suínos e Aves, as duas

instituições compartilham os projetos e as mesmas preocupações com a suinocultura. "Nosso principal objetivo é manter o contato para continuar alinhando os projetos já encaminhados entre as instituições. Além disso, é de extrema importância dialogar no atual cenário do setor suíno. Nós temos as mesmas preocupações quando se trata do desenvolvimento do mercado, processos de produção e qualidade do produto", afirmou ela.



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

AVALIAÇÃO

Cenários da suinocultura no RS e no Brasil

Por Valdecir Luis Folador
Presidente da ACSURS

Um dos principais desafios enfrentados pela suinocultura, em especial neste 2018, está sendo a retomada das exportações ao mercado exterior, principalmente à Rússia. No ano passado, a Rússia foi o destino de 43% das exportações brasileiras de carne suína. O forte impacto da suspensão russa à carne suína brasileira trouxe ao mercado interno a queda de preços. Aumentou-se a oferta no mercado interno e, conseqüentemente, caíram os preços. Tirar parte da produção do mercado interno é estratégico para que o produtor volte a ter renda e estabilidade. A produção acima da demanda tira a competitividade.

O RS é o segundo maior exportador brasileiro de carne suína e em 2017 representou 30% das exportações brasileiras de carne suína. No Brasil, o mercado externo representa aproximadamente 85% de demanda e o mercado interno apenas 15%. Retomar as exportações à Rússia representa a recuperação da rentabilidade do produtor.

Outro fator de grande preocupação para o criador de suínos é o aumento dos custos de produção, em especial no que tange o preço de insumos como o milho e o farelo de soja, principais componentes da ração do suíno. Ao longo do primeiro semestre, o saco do milho chegou a custar R\$ 40 em média e a mesma situação aconteceu em 2016, quando o mesmo milho chegou a custar até R\$ 60. O aumento do custo de produção gera grandes conseqüências econômicas ao setor.

Segundo a Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS) da Embrapa (Concórdia/SC), o custo de produção do quilo de suíno (ciclo completo) no mês de maio chegou aos R\$ 4,18 no RS, enquanto que a média de preço recebido pelo produtor independente no quilo do suíno vivo no Estado chegou a R\$ 3,15 (Pesquisas Acsurs 07, 14 e 21 de maio/2018), ou seja, o suinocultor teve prejuízo de R\$ 1,03 no quilo do suíno vivo.



Valdecir Luis Folador, presidente da ACSURS

A suinocultura precisa repensar, se reorganizar para que cresça de acordo com a demanda de mercado, para que o produtor consiga colocar sua produção tanto no mercado interno quanto no externo aliado à rentabilidade de do seu negócio.

No RS, a suinocultura está presente em 320 municípios e os gaúchos também ocupam a segunda colocação quando se fala em produção. No ano passado, por exemplo, foram abatidos quase 9 milhões de suínos. O município que mais abateu suínos foi Rodeio Bonito, com 277.357 animais.

Estima-se que no RS estejam

em atividade em torno de 9 mil criadores de suínos. Segundo levantamento feito em 2015 pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), o Estado gaúcho conta com 340 mil matrizes, o que representa 20% do total de matrizes brasileiras. Conta com 635 granjas UPL, UPD e CC; 166 crechários e 5.077 unidades de terminação, representando 20%, 24% e 36% do total brasileiro, respectivamente.

Para finalizar, acredito que os suinocultores precisam cada vez mais repensar suas estratégias de crescimento, mas desde que com sabedoria e responsabilidade.



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br